RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DOS MÁRTIRES

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2023

Índice das Demonstrações Financeiras

A- Balanço 5

B- Demonstração dos resultados por naturezas 6

C- Demonstração das alterações no capital próprio 7

D- Demonstração dos fluxos de caixa 8

E- Anexo às Demonstrações Financeiras 9

1. NOTA INTRODUTÓRIA 9

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 9

2.1. Base de Preparação 9

2.2 Derrogação das disposições do SNC 10

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras 10

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS 10

3.1 Bases de apresentação 11

3.2 Ativos Fixos Tangíveis (AFT) 11

3.3 Custos de empréstimos obtidos 12

3.4 Inventários 12

3.5 Rédito 12

3.6 Subsídios e outros apoios 13

3.7 Imposto sobre o rendimento 14

3.8 Instrumentos financeiros 14

3.9 Benefícios dos empregados 14

3.10 Julgamentos e estimativas 15

3.11 Acontecimentos subsequentes 16

3.12 Especialização dos exercícios 16

4. FLUXOS DE CAIXA 16

5. POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS 16

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS 17

7. INVENTÁRIOS 17

8. RÉDITO 18

9. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS 19

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS 19

Categorias de instrumentos financeiros 19

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS 20

12. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES 20

12.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS 21

12.2 DIFERIMENTOS 21

12.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS 21

12.4 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS 23

12.5 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES 23

12.6 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES 24

Demonstrações Financeiras Individuais

A- Balanço

Recolhimento de Nossa Senhora dos Mártires

BALANÇO INDIVIDUAL EM DEZEMBRO / 2023

	NOTAS	Unidade: 2023	Euros 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3/6	607 615,91	610 323,03
Outros activos financeiros		5 663,68	5 800,02
		613 279,59	616 123,05
Activo corrente			
Inventários	3/7	896,45	425,33
Clientes		5 524,59	0,00
Estado e outros entes públicos		1 529,34	2 796,76
Outras contas a receber	3/10	18 607,83	12 131,59
Diferimentos	3/12	2 094,78	2 051,01
Caixa e depósitos bancários	4/10	189 765,50	165 715,06
		218 418,49	183 119,75
Total do activo		**831 698,08**	**799 242,80**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		1 165 999,79	1 165 999,79
Resultados transitados		(515 815,42)	(538 406,37)
Resultado líquido do período		25 217,79	22 590,95
Total dos fundos patrimoniais		**675 402,16**	**650 184,37**
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		0,00	5 872,03
		0,00	5 872,03
Passivo corrente			
Fornecedores	3/10	22 058,29	25 620,59
Estado e outros entes públicos	10/12	16 974,32	16 299,45
Financiamentos obtidos		5 887,86	10 278,31
Outras contas a pagar	3/10	111 375,45	90 988,05
Diferimentos	3/12	0,00	0,00
		156 295,92	143 186,40
Total do passivo		**156 295,92**	**149 058,43**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**831 698,08**	**799 242,80**

O Contabilista Certificado

Sónia Luís

A Direção

Joaquim [illegible]

As notas das páginas 9 a 24 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Francisco [illegible]

Ludovina Maria Seixinho Pandal

B- Demonstração dos resultados por naturezas

Recolhimento de Nossa Senhora dos Mártires

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO / 2023

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2023	2022
Vendas e serviços prestados	3/8	567 213,04	488 352,52
Subsídios à exploração	3/8/9	572 127,01	586 588,12
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(172 415,49)	(160 151,99)
Fornecimentos e serviços externos	13	(223 327,96)	(235 437,92)
Gastos com o pessoal	11	(734 093,37)	(661 766,62)
Outros rendimentos e ganhos	8/12	61 036,50	51 245,33
Outros gastos e perdas	12	(2 941,39)	(2 324,96)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		67 598,34	66 504,48
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3/6/12	(41 610,62)	(42 935,35)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25 987,72	23 569,13
Juros e gastos similares suportados	3	(769,93)	(978,18)
Resultado antes de impostos		25 217,79	22 590,95
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		25 217,79	22 590,95
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		0,00	0,00

O Contabilista Certificado **A Direção**

As notas das páginas 9 a 24 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

C- Demonstração das alterações no capital próprio

Recolhimento de Nossa Senhora dos Mártires

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO DE CAPITAL EM DEZEMBRO / 2022

Euros

DESCRIÇÃO		NOTAS	FUNDO DE CAPITAL ATRIBUIDO AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE				
			Fundo Social	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	Total do fundo de capital
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2022		1	1 165 999,79	-490 297,50	-48 108,87	627 593,42	627 593,42
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						0,00	0,00
Outras alterações no capital próprio				-48 108,87	48 108,87	0,00	0,00
		2	0,00	-48 108,87	48 108,87	0,00	0,00
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO		3			22 590,95	22 590,95	22 590,95
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				70 699,82	22 590,95	22 590,95
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						0,00	0,00
Fundos						0,00	0,00
Subsídios, doações e legados						0,00	0,00
Outras operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2022	6=1+2+3+5		1 165 999,79	-538 406,37	22 590,95	650 184,37	650 184,37

O Contabilista Certificado

Sónia Luís

Recolhimento de Nossa Senhora dos Mártires

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO DE CAPITAL EM DEZEMBRO / 2023

Euros

DESCRIÇÃO		NOTAS	FUNDO DE CAPITAL ATRIBUIDO AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE				
			Fundo Social	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	Total do fundo de capital
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2023		1	1 165 999,79	-538 406,37	22 590,95	650 184,37	650 184,37
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						0,00	0,00
Outras alterações no capital próprio				22 590,95	-22 590,95	0,00	0,00
		2	0,00	22 590,95	-22 590,95	0,00	0,00
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO		3			25 217,79	25 217,79	25 217,79
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				2 626,84	25 217,79	25 217,79
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						0,00	0,00
Fundos						0,00	0,00
Subsídios, doações e legados						0,00	0,00
Outras operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2023	6=1+2+3+5		1 165 999,79	-515 815,42	25 217,79	675 402,16	675 402,16

O Contabilista Certificado

Sónia Luís

As notas das páginas 9 a 24 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

D- Demonstração dos fluxos de caixa

Recolhimento de Nossa Senhora dos Mártires

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO / 2023

	Notas	Exercícios 2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		762 925,10	527 775,66
Pagamentos a Fornecedores		(362 593,66)	(372 525,53)
Pagamentos ao Pessoal		(483 726,76)	(453 263,06)
Caixa gerada pelas operações		**(83 395,32)**	**(298 012,93)**
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		(222 485,38)	(203 034,43)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**(305 880,70)**	**(501 047,36)**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(38 903,50)	(13 000,00)
		(38 903,50)	**(13 000,00)**
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	
Juros e rendimentos similares		3,91	
		3,91	**-**
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		**(38 899,59)**	**(13 000,00)**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Subsídios e Doações		380 343,14	547 495,43
		380 343,14	**547 495,43**
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(10 262,48)	(10 182,12)
Juros e gastos similares		(1 249,93)	(978,18)
		(11 512,41)	**(11 160,30)**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**368 830,73**	**536 335,13**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		24 050,44	22 287,77
Efeitos das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		165 715,06	143 427,29
Caixa e seus equivalentes no final do período (4)	4	**189 765,50**	**165 715,06**

O Contabilista Certificado

A Direção

As notas das páginas 9 a 24 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

E- Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Nota Introdutória

O Recolhimento de Nossa Senhora dos Mártires, tem por objetivo prioritário contribuir para a promoção e desenvolvimento do concelho de Estremoz e sua população, cooperando para o efeito com os serviços públicos competentes e outras instituições, visando essencialmente o suprimento das necessidades locais, bem como, a criação e consolidação do bem-estar social.

Tem a sua sede social na Rua Heróis da Índia, 7100-103 Estremoz, com número único de pessoa coletiva e Registo na Conservatória do Registo Comercial de Estremoz, 500 874 743.

Estas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pela Direção. É opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras individuais anexas, foram preparadas nos termos do Sistema de Normalização Contabilística - SNC, nomeadamente, conforme o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 09 de Março, que aprova o regime de normalização contabilística das Entidades do Sector Não Lucrativo – SNC-ESNL, e de acordo com a estrutura conceptual e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas nomeadamente no Aviso 6726-B/2011 e Portarias nº 105 e 106/2011, de 14 de Março.

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações específicas, serão aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Assim, as Demonstrações Financeiras são apresentadas em euros, por esta ser a moeda principal das operações da entidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas, a adotar pelo Recolhimento de Nossa Senhora dos Mártires, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 5.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com a NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos Fixos Tangíveis (AFT)

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o SNC-ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	4 a 20
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros AFT	(em função da vida útil estimada)

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

3.3 Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo, regra geral.

No que toca aos encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis ou inventários, que demorem mais que um período contabilístico a ficarem concluídos, são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo.

A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

3.4 Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

Os produtos acabados e semiacabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao custo de produção, que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, e que é inferior ao valor de mercado.

Os inventários são valorizados pelo seu custo histórico ou pelo valor realizável líquido, caso este seja inferior ao anterior.

3.5 Rédito

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

Relativamente ao reconhecimento do rédito nas prestações de serviço, a entidade segue os seguintes procedimentos:

- Nas quotizações o reconhecimento é efetuado numa base de linha reta durante o período de relato;
- Nos serviços desempenhados de forma continuada o reconhecimento do rédito, é igualmente efetuado numa base de linha reta;
- Nos restantes casos o rédito é reconhecido em função do grau de acabamento da transação, numa ótica de balanceamento dos gastos com o respetivo rédito

3.6 Subsídios e outros apoios

Os subsídios são reconhecidos apenas quando existir segurança de que a entidade cumprirá as condições inerentes à sua atribuição designadamente o cumprimento das condições a eles associados, e que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios ao investimento recebidos com o objetivo de compensar a entidade por investimentos efetuados em ativos fixos tangíveis ou intangíveis são incluídos na rubrica Subsídios ao Investimento, em Fundos Patrimoniais, e imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balancear, com os gastos relacionados com as depreciações e amortizações durante a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado.

Os subsídios relacionados com rendimentos, com o objetivo de assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração do exercício, devem ser reconhecidos como rendimentos desse exercício. No entanto se o subsídio se destina a compensar deficits futuros, então deverá ser diferido o seu reconhecimento como rédito para o respetivo exercício.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como Passivos.

São equiparáveis a subsídios os apoios que não tenham valor atribuído, os conselhos técnicos e de comercialização gratuitos, a concessão de garantias, os empréstimos sem juros ou a taxas de juros baixos ou a disponibilização, sem gastos associados de instalações, equipamentos ou outros.

3.7 Imposto sobre o rendimento

Regra geral o tratamento contabilístico dos impostos, segue o método do imposto a pagar. O qual inclui o imposto sobre o rendimento, calculado com base nos lucros ou rendimentos tributáveis, incluindo as tributações autónomas.

No entanto a entidade pode reconhecer passivos por impostos correntes, na medida em que não estejam pagos. No entanto se a quantia já paga exceder a quantia devida para esses períodos, deverá ser reconhecido um ativo por imposto corrente.

O Recolhimento goza de isenção prevista no Código do IRC, designadamente no seu artigo 10º.

3.8 Instrumentos financeiros

Clientes

A maioria das prestações de serviços é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem, regra geral, juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal ou método do custo.

3.9 Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados, são:

- de curto prazo – salários, ordenados e contribuições para a segurança social, licença por doença paga e benefícios não monetários, tais como cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados;
- e benefícios de cessação de emprego.

Os benefícios de curto prazo são reconhecidos, geralmente, de forma linear. Reconhecendo como passivo a quantia não descontada, mas que se espera vir a ser paga. Ou como um ativo a quantia que exceda a quantia não descontada dos benefícios.

Os benefícios de cessação de emprego devem ser reconhecidos como gasto no momento em que ocorrem, dado não proporcionar à entidade, futuros contributos para o desenvolvimento das atividades presentes ou futuras.

3.10 Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que podem afetar os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber;
- Provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.11 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.12 Especialização dos exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual, estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registados nas rubricas de diferimentos.

4. Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

	2023	2022
Numerário	11 065,07	6 984,60
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	178 700,43	158 730,46
	189 765,50	165 715,06

5. Politicas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira definida anteriormente.

6. Ativos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2023	Terrenos	Edifícios	Equipamentos Básico	Equipamentos de Transporte	Equipamentos Administrativo	AFT em curso	Total
Activos	-	-	-	-	-	-	
Saldo inicial	14 997,74	1 104 360,29	435 331,35	120 543,34	121 067,75	1 000,00	1 797 300,47
Aquisições	-	-	4 858,50	34 045,00			38 903,50
Transferências e Abates		-		1 000,00		-1 000,00	-
Saldo Final	14 997,74	1 104 360,29	440 189,85	155 588,34	121 067,75	-	1 836 203,97
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade	-	-	-	-	0,00	-	
Saldo inicial	-	578 550,86	391 945,70	109 496,47	106 984,41	-	1 186 977,44
Depreciações do exercício	-	21 944,87	8 201,82	9 427,50	2 036,43	-	41 610,62
Saldo Final	-	600 495,73	400 147,52	118 923,97	109 020,84	-	1 228 588,06
Activos líquidos	14 997,74	503 864,56	40 042,33	36 664,37	12 046,91	-	607 615,91

2022	Terrenos	Edifícios	Equipamentos Básico	Equipamentos de Transporte	Equipamentos Administrativo	AFT em curso	Total
Activos	-	-	0,00	-	-	-	
Saldo inicial	14 997,74	1 104 360,29	435 331,35	108 543,34	107 446,48	-	1 770 679,20
Aquisições	-	-	-	12 000,00	13 621,27	1 000,00	26 621,27
Saldo Final	14 997,74	1 104 360,29	435 331,35	120 543,34	121 067,75	1 000,00	1 797 300,47
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade	-	-	- 0,00	-	- 0,00	-	
Saldo inicial	-	556 605,99	384 065,63	98 308,97	105 061,50	-	1 144 042,09
Depreciações do exercício	-	21 944,87	7 880,07	11 187,50	1 922,91	-	42 935,35
Saldo Final	-	578 550,86	391 945,70	109 496,47	106 984,41	-	1 186 977,44
Activos líquidos	14 997,74	525 809,43	43 385,65	11 046,87	14 083,34	1 000,00	610 323,03

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023, os inventários tinham a seguinte composição:

	31/12/2022	
	M.Prima, Subs. Consumo	**Total**
Inventários iniciais	624,53	624,53
Compras	146 193,84	146 193,84
Oferta de existências	13 758,95	13 758,95
Regularizações		-
Saldo final	425,33	425,33
CMVMC	160 151,99	160 151,99

	31/12/2023	
	M.Prima, Subs. Consumo	Total
Inventários iniciais	425,33	425,33
Compras	140 774,95	140 774,95
Oferta de existências	32 111,66	32 111,66
Inventários finais	896,45	896,45
CMVMC	172 415,49	172 415,49

8. Rédito

Relativamente ao reconhecimento do rédito nas prestações de serviço, são compostos essencialmente por matrículas e mensalidades dos utentes. Estas dizem respeito basicamente às valências de lar, centro de dia e apoio domiciliário.

Nas restantes prestações de serviços a entidade apenas reconhece o rédito quando os serviços estão totalmente executados.

Os subsídios recebidos para a exploração da atividade são atribuídos à instituição a fundo perdido, para financiamento de gastos de exploração, e são oriundos da Segurança Social e do Fundo Social Europeu.

O rédito relativo a outros rendimentos e ganhos diz respeito essencialmente a reembolsos feitos pelos utentes à instituição durante o ano.

Assim, em 31 de dezembro de 2023 foi reconhecido o valor de € 567.213,04, a título de prestações de serviços, o valor de € 572.127,01 relativo a subsídios e doações e o valor de € 58.76,21 referente a reembolsos, conforme quadro seguinte:

Rédito reconhecido no período findo em	2023	2022
Prestações de Serviços	567 213,04	488 352,52
Subsídios e doações	572 127,01	586 588,12
Reembolsos	58 762,21	49 488,79
	1 198 102,26	1 124 429,43

9. Subsídios e outros apoios

Os subsídios são reconhecidos apenas quando existir segurança de que a sociedade cumprirá as condições inerentes à sua atribuição designadamente o investimento efetivo nas aplicações relevantes, e que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar a sociedade por gastos incorridos, são registados na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que aqueles subsídios visam compensar, bem como o valor acumulado dos períodos anteriores ao reconhecimento inicial do subsídio.

Subsídios, doações e legados à exploração	31/12/2023	31/12/2022
Subsídios	**528 525,69**	**553 937,71**
Atribuído pela Segurança Social	504 998,88	512 958,48
Atribuído pelo IEFP	23 526,81	40 979,23
Doações e heranças	**43 601,32**	**32 650,41**
Doações	43 601,32	32 650,41
Total	**572 127,01**	**586 588,12**

10. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são mensurados ao custo, deduzidos de eventuais imparidades.

Categorias de instrumentos financeiros

As categorias de ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2022 e 2023 são detalhadas conforme se segue:

Activos Financeiros	31/12/2023	31/12/2022
Clientes	5 524,59	-
Outras contas a receber	18 607,83	12 131,59
Estado e outros entes públicos	1 529,34	2 796,76
Caixa e depósitos bancários	189 765,50	165 715,06
	215 427,26	180 643,41

Passivos Financeiros	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores	22 058,29	25 620,59
Pessoal	-	-
Estado e outros entes públicos	16 974,32	16 299,45
Financiamentos	5 887,86	16 150,34
Outras contas a pagar de terceiros	111 375,45	90 988,05
	156 295,92	149 058,43

11. Benefícios dos empregados

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023 a rúbrica de *Gastos com o pessoal* apresentava a seguinte composição:

Gastos com o pessoal	31/12/2023	31/12/2022
Remunerações do pessoal	575 625,36	515 651,07
Encargos sobre remunerações	125 989,98	112 768,72
Seguros de acidente de trabalho e doenças profissionais	10 017,03	9 012,75
Bolsas Trabalho Voluntário (IEFP)	620,48	18 145,89
Bolsas CEI (IEFP)	17 784,72	4 105,94
Outros	4 055,80	2 082,25
	734 093,37	661 766,62

O número médio de empregados durante o ano de 2023 foi de 48 colaboradores, ou seja em média, mais 1 funcionário relativamente ao ano anterior que tinha sido de 47, devido a algumas oscilações dos contratos de estágio.

12. Outras Informações consideradas relevantes

Fornecimentos e Serviços Externos	2023	2022
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	**40 583,22**	**40 552,24**
Trabalhos especializados	7 823,78	8 017,52
Publicidade e propaganda	44,28	-
Honorários	12 878,88	16 974,78
Conservação e reparação	19 836,28	15 559,94
Materiais	**102 454,79**	**108 783,14**
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 259,55	11 064,42
Livros e documentação técnica	33,24	132,23
Material de escritório	1 667,38	1 342,99
Artigos de oferta	789,59	390,00
Encargos de saúde com utentes	25 730,17	25 978,60
Encargos c/utentes (fraldas)	28 611,09	26 195,13
Equipamento alojamento utentes	-	1 602,53
Produtos de limpeza	40 284,83	38 069,36
Material Informático	256,99	369,50
Outros	1 821,95	3 638,38
Energia e fluídos	**71 747,08**	**77 648,01**
Electricidade	21 993,65	18 059,55
Combustíveis	46 478,00	54 856,72
Água	3 275,43	4 671,74
Outros	-	60,00
Deslocações, estadas e transportes	**782,40**	**348,10**
Deslocações e estadas	782,40	348,10
Serviços diversos	**7 760,47**	**8 106,43**
Rendas e alugueres	1 692,91	1 833,02
Comunicação	2 811,51	3 016,73
Seguros	3 237,60	3 018,83
Contencioso e notariado	18,45	71,30
Despesas de representação	-	166,55
Outros serviços	-	-
	223 327,96	235 437,92

12.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No final do período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2023, as rubricas de *Estado e Outros Entes Públicos*, apresentavam a seguinte composição:

	2023		2022	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	2 398,90	-	3 516,80
Imposto sobre o valor acrescentado	1 529,34	-	2 796,76	-
Fundos de Compensação do Trabalho	-	-	-	124,41
Contribuições para a Segurança Social e CGA	-	14 575,42	-	12 658,24
	1 529,34	16 974,32	2 796,76	16 299,45

12.2 DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte composição:

DIFERIMENTOS	2023	2022
Activos:		
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 094,78	2 051,01
	2 094,78	2 051,01

12.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de *Fornecimentos e Serviços Externos* é detalhada conforme se segue:

12.4 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS

A decomposição das rubricas de Outros gastos e perdas e de Outros rendimentos em 31 de dezembro de 2022 e 2023 é conforme se segue:

Outros rendimentos e ganhos	2023	2022
Rendimentos suplementares	58 762,21	49 488,79
Descontos de pronto pagamento	396,87	608,62
Outros	1 877,42	1 147,92
	61 036,50	51 245,33

Outros gastos e perdas	2023	2022
Impostos e taxas (IMI)	251,94	251,94
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	0,87
Outros	2 689,45	2 072,15
	2 941,39	2 324,96

12.5 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos anos de 2022 e 2023 são detalhados conforme se segue:

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Juros e gastos similares suportados	2023	2022
Juros suportados		
Financiamentos bancários	769,93	978,18
	769,93	978,18

12.6 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

O detalhe da rubrica de *Gastos/reversões de depreciação e de amortização* nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023 é conforme se segue:

Depreciações e amortizações	2023	2022
Activos fixos tangíveis	41 610,62	42 935,35
	41 610,62	42 935,35

O Contabilista Certificado

A Direcção